

Explicação do brasão do Ano Jubilar da Misericórdia



“Que as palavras e os gestos digam a mesma coisa”

O **DESENHO** símbolo do **Jubileu da Misericórdia** parte do Evangelho de Lucas (6,36) em que Jesus nos convida a sermos **“misericordiosos como o Pai”**.

O padre jesuíta Marko Rupnik preparou esta imagem trazendo à memória uma das primeiras representações de Jesus, o Bom Pastor. Ao invés de uma ovelha nos ombros, Jesus traz uma pessoa. O Bom Pastor da humanidade carrega sobre si e sobre os Seus ombros o ser humano e, assim, nos dá a conhecer o mistério da Sua Encarnação e da nossa Redenção.

O olhar de Cristo

O Papa Francisco proclamou o Ano Jubilar afirmando, na bula intitulada *“Rosto da Misericórdia”*, que Jesus é o rosto vivo da

misericórdia do Pai. Por isso, o centro da imagem é o olhar. A figura, que representa Jesus, **carrega aos ombros uma outra figura alusiva a Adão e a toda humanidade. O olho esquerdo de Cristo e o direito de Adão são um só, mostrando que Deus é capaz de ver, com os nossos olhos, as situações em que vivemos. E também que o homem pode ver o caminho da vida iluminado pelo olhar de Deus.**

As cores

Os tons utilizados referem-se ao significado milenar dado pelos artistas cristãos. **O vermelho é a cor de Deus e simboliza a vida; o azul, a cor do homem, daquele que é capaz de olhar para o céu; o branco é a cor do Espírito Santo e representa a Ressurreição de Jesus; o dourado, de Adão, lembra que o homem caminha para a perfeição.**

As palavras

O lema do Ano Jubilar *“Misericordiosos como o Pai”* faz parte do desenho, da mesma forma que, na arte medieval, as palavras e as imagens não se separam. Esta é também a proposta do Papa Francisco: **que as palavras e os gestos digam a mesma coisa, que os discursos sobre a misericórdia sejam acompanhados por atitudes.**

No **Jubileu da Misericórdia**, a principal linguagem será a simbólica. Os gestos vão transmitir a mensagem da Igreja. A figura de Jesus, com o Seu rosto encostado ao de Adão, expressa o desejo do Papa Francisco de uma Igreja mais próxima das pessoas, mais mãe, porque mais terna e materna.